

MASSORET HABRIT

O ELO DA TRADIÇÃO

De 23 a 29 de fevereiro de 2020

27 de Shevat a 4 de Adar de 5780

Ano 1 nº 19

Shabat Mishpatim Shabat Shekalim Shabat Mevarchim – Anúncio do novo mês

QUANDO TU
EMPRESTARES
DINHEIRO AO
MEU POVO, NÃO
O PRESSIONES
POR DEVOLUÇÃO.
TAMBÉM NÃO
TOMES JUROS.

ENTREVISTAS DA TORÁ

1 • MASSORET HABRIT

Depois de ouvir os dez mandamentos na voz de Deus, chegou a hora de Moisés subir ao Sinai buscar a concretização dessas leis, as tábuas de lei. Seguindo as ordens de Deus, ele subiu ao Monte Sinai para busca-las e deixou você, Chur, filho de Miriam e teu tio Arão como guardiães do acampamento, avisando que retornaria em quarenta dias com o maior presente que aqueles quase dois milhões que haviam saído da escravidão no Egito, as tábuas da lei. Esse era o plano, mas parece que deu tudo errado né?

CHUR – Pois é, na teoria estava tudo certo, meu tio Moisés subiu ao Sinai, e deixou eu e meu tio Arão, responsáveis pelo acampamento. O tempo foi passando, passa uma semana, duas, três, quatro, cinco, e entramos na sexta semana E aquele povo impaciente, esperando a volta de Moisés, que, como você falou prometeu voltar em quarenta dias. E sabe, parece que deu uma confusão, por causa de uma letrinha: Moisés falou que voltaria daqui a quarenta dias, e o povo entendeu que ele voltaria em quarenta dias. No quadragésimo dia começa uma boataria que o Moisés não ia voltar, que ele tinha abandonado o povo. Durante toda minha vida, minha grande referência sempre foi meu tio Moisés e eu tinha certeza que ele cumpriria a promessa, como ele fez durante todo o tempo que convivi com ele. Já meu outro tio, o Arão na minha opinião, não tinha toda essa convicção e logo vi que ele não ia conseguir segurar aquela turba.



2 • MASSORET HABRIT

Chur, continue e diga o que aconteceu. Parece que a coisa não terminou bem para você.

CHUR – Na verdade, só presenciei fisicamente uma parte da história. Quando vi o povo revoltado ofendendo Moisés, dizendo que ele não tinha cumprido sua promessa e abandonado todos, não aguentei, falei para o Arão que tínhamos que enfrentar aquela revolta, partirmos para cima daqueles demagogos que incentivavam a revolta. O Arão, inicialmente tentou convencê-los, que ainda faltava um dia para o Moisés voltar, mas ninguém o ouviu. Logo notei, que não podia contar com ele, para enfrentar os revoltosos. Ainda tentei convencê-los, garantindo que o Moisés voltaria logo. Ninguém me ouviu. Aí, não tive dúvidas, e parti para cima deles, mesmo sem o apoio do Arão. Era um contra uma multidão revoltada. E aí, claro deu no que deu. Depois de muita luta, acabei sendo morto. Soube depois da minha morte que, para acalmar o povo, o Arão construiu um bezerro de ouro. Quando soube disso, depois da minha morte, não entendi, afinal aquilo era pura idolatria. E entendi menos ainda, quando soube, que meu tio Arão virou sumo sacerdote. Quem sabe, vocês do Massoret Habrit, consigam, um dia me explicar.

3 • MASSORET HABRIT

Vamos sim, tentar explicar essa história, ouvindo outras pessoas. Mas não sei te serve de consolo, por tudo o que você fez, você foi recompensado por tua descendência. Teu neto, Betzalel foi o responsável pela construção do tabernáculo e dentre teus descendentes estarão o rei David e outros reis do nosso povo. Mas Chur, queria que você me ajudasse um pouco no tema que é discutido nesta semana na Torá, as mishpatim, as leis da Torá. Imaginava que fossem leis de cunho religioso, mas parece que não é nada disso.

CHUR – Não, nada disso. Tratam de leis de liberdade, de direitos dos escravos hebreus e de suas famílias. E também das penas em caso de homicídio, de injúrias aos pais, de sequestro, de ferimentos em pessoas. E muitas outras coisas, ligadas ao direito, ao meio ambiente, ao tratamento e cuidado aos animais, os direitos dos oprimidos, representados pela viúva, pelo órfão e pelo estrangeiro. Algumas destas leis são válidas até hoje. Outras foram aceitas parcialmente. Mas sei que tem uma que sei que “não pegou”: a questão de empréstimo de dinheiro. A lei proíbe que se pressione o pobre por devolução, e mais ainda, proíbe a cobrança de juros. Brincadeira né?

ESTA SEMANA NO MUNDO JUDAICO



SHABAT SHEKALIM E SHABAT MEVARCHIM

Antecedendo as festas de Purim e Pessach, temos quatro sábados especiais: Shabat Shekalim, Shabat Zakhor, Shabat Parah e Shabat Hachodesh. Nesses quatro sábados, a leitura adicional, o maftir, é lido de um segundo sefer Torá. Neste Shabat Shekalim que acontece no Shabat antes de Rosh Chodesh Adar ou no próprio Rosh Chodesh Adar, ocorre o Shabat Shekalim, quando lemos um trecho da Torá, que descreve um censo dos israelitas durante o tempo em que estavam vagando no deserto. Em vez de contar diretamente o povo, cada homem com mais de 20 anos recebeu a ordem de contribuir com meio siclo para a construção e manutenção do mishkan,

o santuário portátil, usado até o Templo encontrar sua residência permanente em Jerusalém. Quando todo o dinheiro foi coletado, era possível calcular quantas pessoas estavam vagando juntas no deserto.

O Shabat que precede a chegada de cada novo mês judaico é chamado “Shabat Mevarchim”, o “Shabat, quando abençoamos”. Durante os cultos da manhã o Shabat, após recitar a Haftorah, abençoamos o mês que vem e pedimos a Deus que nos conceda bênção e proteção durante o mês seguinte. Falamos o nome do mês, o dia (ou dias) de início do novo mês e também o horário da lua nova, que como sabemos, marca o início do mês.

“A CAPA”

Shemot 22-24

“Quando tu emprestares dinheiro ao Meu povo, ao pobre que mora contigo, não o pressiones por devolução. Também não tomes juro dele.”

SHABAT NO BEIT MIDRASH MASSORET

O Beit Midrash é um conceito existente na cultura judaica há mais de dois mil anos: uma casa de estudos em que se reza, uma sinagoga em que se estuda.

HORÁRIOS

*Kabalat Shabat: sextas às 19:00
Shacharit Shabat: sábados às 10:00
Avenida Doutor Arnaldo, 1504, Metrô Sumaré
Sumaré - São Paulo capital*